

Lula cobra de Blair críticas de ministro

Petista envia carta a premier inglês e diz que dinheiro do povo foi usado para trazer Mandelson

• SÃO PAULO e BRASÍLIA. Alvo de críticas do ministro Peter Mandelson, que o chamou de retrógrado, o candidato da coligação União do Povo-Muda Brasil à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, enviou ontem carta ao primeiro-ministro da Inglaterra, Tony Blair, na qual, além de manifestar estranheza com relação às declarações, sugere ao chefe de Governo que visite o Brasil. Lula disse que as críticas de Mandelson devem ter sido encomendadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O candidato espera que Blair repreenda o ministro.

Em Londres, o Governo preferiu não comentar as reclamações do PT e disse que, se julgar necessário, responderá a carta.

O secretário de Relações Inter-

nacionais do PT, Marco Aurélio Garcia, lembrou que um deputado do Partido Trabalhista inglês — ao qual Mandelson é filiado — veio ao Brasil há um mês e meio para acertar com o comando da campanha de Lula um encontro do candidato com Blair.

Embaixador da Inglaterra também recebe carta

O PT também enviou carta ao embaixador da Inglaterra e divulgou dura nota de protesto. O PT cobra explicações do Governo brasileiro, já que Mandelson foi convidado a visitar o Brasil. Mas o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, disse que as despesas foram pagas pelo Governo da Inglaterra.

Lula — que deu entrevista na

sede do PT, ao lado de Garcia — considerou as críticas de Mandelson inadmissíveis.

— Não poderia ficar quieto diante de tamanha petulância de um cidadão que não deve ter muita importância política da Inglaterra, senão não estaria viajando para dar palpite no Brasil. Não chegaria a dizer que foi coisa encomendada, mas tem cheiro de encomenda. Possivelmente, como as pessoas do partido do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) não têm autoridade moral para falar aquelas coisas, chamaram alguém que não conhece o Brasil e o PT — reagiu.

Lula disse que o convite a Mandelson foi feito para contrabalançar as críticas que outro integrante do Governo britânico fez ao

Governo, na semana passada. Lula se referiu ao jornalista e economista Will Hutton, conselheiro informal de Blair, que almoçou com Fernando Henrique. Ele criticou o projeto de privatização do Governo e a diminuição de encargos e direitos trabalhistas. Mas Hutton também criticou a esquerda, afirmando que deve se modernizar.

Lula diz que Inglaterra não tem os problemas do Brasil

Lula disse que a terceira via — opção entre o neoliberalismo e a esquerda tradicional — é importante para a Inglaterra, que não tem os graves problemas sociais do Brasil. O candidato rechaçou a declaração de Mandelson de que sua candidatura é retrógrada.

— Se há algo avançado no país

é ter um candidato que diz que quer acabar com os problemas da pobreza — afirmou.

O candidato chegou a ironizar, lembrando que Mandelson é ministro sem pasta.

— Ele demonstrou que é um despreparado, um desqualificado e até sem pasta. Ele não pode nem ser punido porque não tem pasta. Ele pode falar as bobagens que quiser que não vai perder o emprego. Mas acho que ele será no mínimo repreendido pelo primeiro-ministro Blair — disse.

Garcia disse que o Itamaraty deveria chamar o embaixador britânico para pedir explicações sobre o incidente. O secretário descartou a possibilidade de que as críticas prejudiquem a candidatura de Lula. ■